

REVISTA PORTUGUESA DE PSICOLOGIA

VOL. 47 – 2018



Número Especial

Em homenagem a José H. Ferreira Marques

Editora Convidada: Maria Eduarda Duarte

Conselho Editorial / Editorial Board

Editor:

João Manuel Moreira
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Conselho Editorial / Editorial Board:

Adelina Lopes da Silva
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Alexandra Reis
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve

Amâncio da Costa Pinto
Faculdade de Psicologia e CE, Universidade do Porto

Ana Margarida Veiga Simão
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Bárbara Figueiredo
Escola de Psicologia, Universidade do Minho

Danilo Silva
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Félix Neto
Faculdade de Psicologia e CE, Universidade do Porto

Helio Carpinteiro
Universidad Complutense de Madrid

Isabel Sá
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Isabel Soares
Escola de Psicologia, Universidade do Minho

Jean Guichard
Conservatoire National des Artes et Métiers

José H. Ferreira-Marques
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

José Keating
Escola de Psicologia, Universidade do Minho

José Tomás da Silva
Faculdade de Psicologia e CE, Universidade de Coimbra

Leonel Garcia-Marques
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Leonor Cardoso
Faculdade de Psicologia e CE, Universidade de Coimbra

Luísa Barros
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Luísa Morgado
Faculdade de Psicologia e CE, Universidade de Coimbra

Manuel Rafael
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Maria do Céu Taveira
Escola de Psicologia, Universidade do Minho

Maria Eduarda Duarte
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Maria José Chambel
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Mário Ferreira
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Mário Simões
Faculdade de Psicologia e CE, Universidade de Coimbra

Mark Savickas
Northeast Ohio Medical University

Paulo Ventura
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Pedro B. Albuquerque
Escola de Psicologia, Universidade do Minho

Rita Francisco
Fac. de Ciências Humanas, Univ. Católica Portuguesa

Rocío Fernandez-Ballesteros
Universidad Autónoma de Madrid

Rosário Lima
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Salomé Vieira Santos
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

São Luís Castro
Faculdade de Psicologia e CE, Universidade do Porto

Assistente Editorial / Editorial Assistant:

Rita Monteiro / Inês Dias

Editores e Directores Eméritos / Emeriti Editors and Directors:

Henrique Barahona Fernandes
Director, 1967-1991

Agostinho Pereira
Editor, 1967-1969

José Luiz Simões da Fonseca
Editor, 1969-1971

José H. Ferreira-Marques
1992-2001

Danilo Silva
2002-2005

Manuel Rafael
2006-2011

Instruções aos autores:

<https://sites.google.com/site/revistaportuguesadepsicologia/instrucoes-aos-autores>

ISSN 2183-3699 (versão electrónica / electronic version)
ISSN 0872-0304 (versão impressa / print version)

O legado de Ferreira Marques na voz dos psicólogos

Paulo Cardoso

Departamento de Psicologia, Universidade de Évora

Isabel Nunes Janeiro

Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

RESUMO

Partindo de uma breve reflexão sobre o contributo de Ferreira Marques para o desenvolvimento da psicologia vocacional em Portugal, é objetivo do presente artigo lembrar o legado do Professor Ferreira Marques através da memória de antigos alunos, atualmente a exercer atividades de intervenção psicológica em diversos contextos profissionais. Participaram neste ensaio onze antigos alunos que responderam a um questionário sobre os contributos de Ferreira Marques para a psicologia em Portugal e para o seu desenvolvimento profissional. Das respostas dos participantes foi possível identificar dois grandes temas da dimensão profissional da carreira de Ferreira Marques: a afirmação do modelo ciclo de vida/espço de vida na realidade portuguesa e a afirmação da psicologia, em geral, e da psicologia vocacional, em particular. Das características pessoais de Ferreira Marques referidas pelos participantes destacam-se o rigor, o método, a atenção ao detalhe e a persistência. Características estas que estão na base de uma carreira profissional que contribuiu de forma marcante para a afirmação da psicologia em Portugal.

ABSTRACT

Based on a brief reflection about the contributions of Ferreira Marques to the development of psychology in Portugal, it is the purpose of this article to remember the legacy of Professor Ferreira Marques through the memory of former students, currently developing psychological interventions in various professional contexts. Participants in this essay were eleven former students who answered a questionnaire about the contributions of Ferreira Marques to psychology in Portugal and to their professional development. From the participants' answers, it was possible to identify two main themes of the professional dimension of Ferreira Marques' career: the affirmation of the life cycle / live space model in the Portuguese reality and the affirmation of psychology in general and of vocational psychology in particular. From the personal characteristics of Ferreira Marques mentioned by the participants, rigor, method, attention to detail and persistence stand out. These characteristics are the basis of a professional career that has contributed significantly to the affirmation of psychology in Portugal.

INTRODUÇÃO

A nossa associação a esta homenagem ao Professor Ferreira Marques é uma forma de reconhecimento da importância que Ferreira Marques teve para a nossa formação e desenvolvimento profissional ao longo dos anos. Partindo de uma breve reflexão sobre o contributo de Ferreira Marques para o desenvolvimento da psicologia vocacional em Portugal, é objetivo do presente artigo lembrar o legado do Professor Ferreira Marques através da memória de antigos alunos, atualmente a exercer atividades de intervenção psicológica em diversos contextos profissionais.

De entre os vários contributos do Professor Ferreira Marques para o desenvolvimento da psicologia em Portugal, podemos destacar três grandes domínios de influência: o primeiro refere-se ao papel de liderança que exerceu para a criação e desenvolvimento dos cursos de psicologia em Portugal; o segundo prende-se com a sua função docente e de investigador, e salienta o carácter pioneiro e inovador que exerceu para o desenvolvimento das áreas da psicologia diferencial e da psicologia das carreiras; um terceiro domínio de influência decorre do papel determinante que exerceu para a integração dos psicólogos nas escolas e posterior criação dos Serviços de Psicologia e Orientação nas Escolas Públicas Portuguesas.

Com efeito, a criação dos cursos de psicologia na universidade pública foi o culminar de um projeto liderado por Ferreira Marques, que permitiu o reconhecimento da psicologia enquanto disciplina científica, mas também como área de intervenção social e pessoal em Portugal. Na Universidade de Lisboa, Ferreira Marques coordenou a implementação do Curso Superior de Psicologia e posteriormente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, exercendo, para além de cargos de direção e coordenação científica, funções de docente e investigador. Na sua qualidade de docente e investigador, Ferreira Marques destacou-se pelo desenvolvimento de áreas como a psicologia diferencial, psicomетria e psicologia vocacional e das carreiras.

Numa época em que a psicologia das carreiras conhecia grandes desenvolvimentos nos Estados Unidos e na Europa (e.g., a perspetiva desenvolvimentista de Super, 1983, 1990), Ferreira Marques contribuiu para a internacionalização da investigação portuguesa, estabelecendo pontes com diversas equipas internacionais (Richelle, 2003/2004), e integrando vários projetos com impacto importante para o desenvolvimento desta área do conhecimento (Bingham, 2003/2004).

A sua constante preocupação com as implicações práticas das perspetivas teóricas é bem patente no trabalho realizado ao nível da criação de programas inovadores de intervenção vocacional, como é exemplo o Programa de Orientação de Carreira (Ferreira Marques et al., 1983). Esta nova perspetiva da intervenção vocacional assente em programas desenvolvimentistas permitiu uma mudança de paradigma de intervenção psicológica em contexto educacional, passando de uma perspetiva de intervenção pontual e remediativa para intervenções psicológicas promotoras do desenvolvimento, preventivas e integradoras, possibilitando uma nova visibilidade para a função dos psicólogos nas escolas.

Propósito

O objetivo deste artigo é analisar o legado do Prof. Ferreira Marques a partir da opinião de psicólogos seus ex-alunos. Procurámos rigor metodológico na análise da informação obtida bem como no seu relato. No entanto, não consideramos que este documento se possa considerar como um artigo de investigação.

MÉTODO

Participantes

Participaram 11 psicólogas, das quais nove exercem atividade em contexto educativo (Serviços de Psicologia e Orientação), uma é psicanalista e a outra trabalha como consultora.

Entrevista e procedimentos

Para obter informação relativa ao legado de Ferreira Marques para a formação e a prática dos participantes elaboraram-se cinco questões: 1) Na sua opinião, qual foi o maior contributo do Prof. Ferreira Marques (aulas, textos, personalidade) para a sua formação académica? 2) Qual o contributo do trabalho do Prof. Ferreira Marques para a sua prática profissional? 3) Na sua opinião, qual é a marca que mais distinguiu o trabalho do Prof. Ferreira Marques? 4) Qual é, neste momento, a sua atividade profissional? E 5) Outro comentário que considere relevante sobre o Prof. Ferreira Marques.

As questões foram incluídas na parte final do convite à participação neste trabalho e, posteriormente, enviadas por *email* ou Facebook, a 32 psicólogos que constavam da nossa lista de contactos. No convite à participação era garantida a confidencialidade das respostas.

Análise dos resultados

Os dois autores deste artigo fizeram análise de conteúdo às respostas dos participantes. Inicialmente, elaboraram-se três categorias que correspondem às três primeiras questões colocadas aos participantes: Contributo para a formação académica, Contributo para a intervenção psicológica em Portugal e Marca distintiva do trabalho. Deste modo, pretendeu-se organizar a informação em função das questões colocadas. Assim, para cada categoria, elaboraram-se, consensualmente, subcategorias a partir das respostas dos participantes. Este procedimento levou a que, em diferentes categorias, possa haver subcategorias com a mesma designação, pois houve participantes que referiram o mesmo contributo do trabalho de Ferreira Marques em diferentes momentos da sua carreira.

RESULTADOS

Os resultados (Quadro 1) referem o número de participantes que responderam a cada categoria e subcategoria, bem como exemplos ilustrativos. As letras de cada exemplo ilustrativo são o código de identificação do participante.

Quadro 1

Categorias, subcategorias, frequências e exemplos relativos ao legado do Professor Doutor Ferreira Marques (N = 11).

Categorias	Subcategorias	Freq.	Exemplos
Contributo para a formação académica	Produção científica	6	Acreditou no Programa de Orientação da Carreira, testou-o e avaliou-o (D) A aferição da WISC (F)
	Características pessoais	4	O rigor de atuação, a atenção aos detalhes, a calma (B)
	Conhecimento adquirido	3	A sua aproximação às teorias desenvolvimentistas de Super, entre outros autores e, mais tarde, às teorias contextualistas da carreira foi marcante para muitos psicólogos e também para mim (F)
	Relação pedagógica	3	Conseguia transmitir-nos a sua paixão pela psicologia, nomeadamente a área da psicologia vocacional (E)
Contributo para o desenvolvimento da intervenção psicológica em Portugal	Solidez na formação prática	8	Acrescentou rigor e método à minha forma de trabalhar (A) Em 83 e nos anos seguintes os psicólogos escolares tinham supervisão semanal e mais tarde quinzenal, coordenada por ele (F)
	Integração de psicólogos nas escolas	7	O decisivo impulso dado que tornou possível a atuação dos psicólogos em contexto escolar (G)
	Impulsionado da formação em psicologia	3	Não esquecerei o seu papel fundamental no lançamento da licenciatura em Psicologia na Universidade de Lisboa (G)
Marca distintiva do trabalho	Afirmação da psicologia em Portugal	5	Criação/abertura de espaço para a afirmação da psicologia como área científica em Portugal (A)
	Características pessoais	5	Honestidade, seriedade, persistência, dedicação e filantropia (C)
	Integração profissional dos psicólogos	1	Ajuda constante na interligação entre os jovens psicólogos e o mercado de trabalho (B)
	Supervisão	1	O planeamento e a reflexão sobre as intervenções no início da carreira, promovidas pelos Núcleos de Orientação Escolar e Profissional, foram fundamentais para uma integração e resposta profissional no terreno, dada de forma segura e confiante (B)

Relativamente ao contributo de Ferreira Marques para a formação académica dos participantes, destaca-se a produção científica, quer ao nível da avaliação e da implementação do Programa de Orientação de Carreira (POC; Ferreira Marques et al., 1983), quer ainda ao nível da aferição de medidas psicológicas e escrita de artigos. A propósito, refere uma das participantes: “saliento os artigos escritos e instrumentos de avaliação psicológica desenvolvidos/aferidos” (K). As características pessoais de Ferreira Marques são outra dimensão que marcou a formação dos participantes, nomeadamente “a convicção que tinha pela psicologia, nomeadamente pela psicologia vocacional” (D) ou “o respeito pelo exercício da atividade de psicólogo” (D) além do “rigor de atuação, a atenção aos detalhes e a calma” (B). Finalmente, três participantes referem, como legado de Ferreira Marques para a sua formação académica, o conhecimento adquirido, e.g., “os seus valiosos ensinamentos no domínio teórico” (K) e “a transmissão dos seus conhecimentos e experiência através da presença nas aulas lecionadas” (C) e características da relação pedagógica, e.g., “Figura que impunha inicialmente um certo ‘respeito’ e distância, que aos poucos se ia esbatendo” (D).

Quanto ao contributo de Ferreira Marques para o desenvolvimento da intervenção psicológica em Portugal, mais de metade dos participantes salientam a solidez da formação prática adquirida, resultante, fundamentalmente, do rigor na ação e no apoio prestado em sessões de supervisão da prática nas escolas. São ilustrativas as palavras de algumas participantes quando referem “deu-me ferramentas para poder trabalhar de forma sistemática” (D) ou “muitas quintas-feiras reunidos em pequeno grupo a analisar a aplicação do programa” (E). Três participantes ainda salientaram ter sido um impulsionador da formação em psicologia não só pelo seu papel na criação da licenciatura em psicologia na Universidade de Lisboa como ainda por ter sido “impulsionador dos mestrados em orientação e desenvolvimento da carreira” (E).

Finalmente, como marca distintiva do legado de Ferreira Marques, os participantes destacaram o seu papel na afirmação da psicologia em Portugal (e.g., “colocar a Psicologia numa prática acessível a todos” (B), “a determinação com que se entregou à causa da orientação escolar” (E) e as características pessoais (e.g., “A seriedade enquanto pessoa, a competência e o respeito pelos alunos” (G). Com frequência residual, uma participante referiu o papel de Ferreira Marques na integração profissional dos psicólogos e outra participante referiu o contributo para a supervisão do trabalho dos psicólogos.

DISCUSSÃO

A voz dos psicólogos sobre o legado de Ferreira Marques foi o ponto de partida para a nossa reflexão sobre o seu trabalho e os contributos do mesmo para o presente e o futuro da investigação e da prática sobre o desenvolvimento vocacional. No que ao legado para a formação dos participantes diz respeito, Ferreira Marques marcou, fundamentalmente, pela produção científica, mas também pelas características pessoais e pelo conhecimento que permitiu. Tais marcas podem explicar-se pela coerência e continuidade que, enquanto académico, conseguiu estabelecer entre teoria, investigação e prática. Esta unidade resulta de um dos grandes temas que orientou a sua vida profissional: aprofundar e adaptar à realidade portuguesa a perspetiva desenvolvimentista de Donald Super. A

resolução do tema passou pela constituição de um sólido grupo de investigação que adaptou o Programa de Orientação de Carreira (Ferreira Marques et al., 1983), bem como um conjunto de provas psicológicas fundamentais à implementação desse programa e à validação da perspectiva ciclo de vida/espço de vida (Super, 1990) no contexto escolar português. Com este grupo de colaboradores, estruturou e implementou ainda um programa de formação/investigação cuja coerência e profundidade marcou a formação dos seus alunos, nomeadamente os que participaram neste pequeno estudo.

Os participantes também salientaram características pessoais de Ferreira Marques como marcantes da formação académica adquirida, nomeadamente, as relativas ao rigor de atuação, à abordagem metódica e ao cuidado com os detalhes. Estas características pessoais relacionam-se com outro legado de Ferreira Marques: o seu contributo para o desenvolvimento da psicologia em Portugal. É possível que a sólida formação teórica e prática veiculadas por um modelo de rigor e metodológico tenham facilitado a interiorização de atitudes favoráveis à intervenção rigorosa e metódica. A prática supervisionada de muitos psicólogos, por si coordenada, condensa em si mesma o cuidado de integração teórica e prática com o rigor na atuação. Outro contributo de Ferreira Marques para o desenvolvimento da intervenção psicológica em Portugal resultou do seu esforço para integrar psicólogos nas escolas.

Este conjunto de contributos constitui, na nossa perspetiva, o segundo grande tema do percurso profissional de Ferreira Marques: afirmar a psicologia, em geral, e a psicologia vocacional, em particular, no contexto académico e profissional português. Este tema de vida pode entender-se à luz das circunstâncias históricas e políticas vividas por Ferreira Marques. De facto, no início da década de 80 do século passado, com o lançamento do Ensino Técnico e Profissional no âmbito do Ministério da Educação, houve a necessidade de criar serviços que, apoiando o desenvolvimento vocacional dos estudantes, estivessem também a promover a igualdade de oportunidades no acesso às diferentes alternativas de formação. Nesse sentido, criaram-se nas escolas portuguesas experiências-piloto de educação de carreira que foram supervisionadas pelas Faculdades de Psicologia e de Ciências da Educação das universidades do Porto, Lisboa e Coimbra. Na Região Norte, a coordenação da supervisão dos psicólogos era do Professor Bártolo Paiva Campos, na Região Centro do Professor Manuel Viegas de Abreu e na Região Sul do Professor Ferreira Marques. Este trabalho foi fundamental para lançar as bases conceptuais que fundamentaram as práticas de desenvolvimento vocacional nas escolas e, posteriormente, permitiram a criação dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO; Abreu, 2003). Estes pioneiros do desenvolvimento da psicologia em Portugal tiveram o grande mérito de aproveitar a oportunidade histórica que viveram para implementarem serviços de psicologia que, nesse tempo, colocavam Portugal ao nível do que de melhor se fazia na Europa e nos Estados Unidos no âmbito da orientação vocacional e do aconselhamento de carreira (Abreu, 2003). O tema da afirmação da psicologia em Portugal também está presente no papel de Ferreira Marques na criação da licenciatura em psicologia, na Universidade de Lisboa. Este marco do desenvolvimento da psicologia em Portugal é reconhecido pelos participantes.

Finalmente, os participantes consideram que os grandes legados de Ferreira Marques, isto é, as suas marcas distintivas, foram o trabalho dedicado à afirmação da psicologia em Portugal e as suas características pessoais.

Assim, o testemunho das participantes sublinha o homem e a sua obra. O esforço e luta permanentes associados ao rigor na atuação foram tidos como fundamentais para dignificar a psicologia e o trabalho dos psicólogos.

Em síntese, das palavras dos participantes é possível identificar dois grandes temas da dimensão profissional da carreira: a afirmação do modelo ciclo de vida/espço de vida na realidade portuguesa e a afirmação da psicologia, em geral, e da psicologia vocacional, em particular. Na definição destes temas usamos intencionalmente a palavra *afirmação*, pois a mesma ajusta-se às características pessoais destacadas pelos participantes e que foram essenciais na resolução desses temas: rigor, método, atenção ao detalhe, persistência.

O legado de Ferreira Marques, nas palavras dos psicólogos, dá-nos indicadores para pensar a qualidade da formação académica dos futuros psicólogos e, conseqüentemente, a afirmação da psicologia em Portugal. Enquanto especialistas no domínio da psicologia vocacional, é nesse âmbito que vamos centrar a nossa breve reflexão. Acrescente-se que também foi esse o campo da psicologia a que Ferreira Marques dedicou mais atenção enquanto docente e investigador.

Em Portugal, um grande número de profissionais, quer da psicologia, quer de outras formações, atuam em serviços que dão respostas no âmbito do desenvolvimento vocacional. No entanto, um conjunto de fatores, como a insuficiência de unidades curriculares de psicologia vocacional nos cursos de psicologia, a rara formação pós-graduada em orientação vocacional e aconselhamento de carreira ou a incapacidade das instituições para promover a formação contínua destes técnicos, levou muitos profissionais a não terem preparação adequada para intervir neste âmbito. De facto, atualmente, em Portugal, só 9 dos 30 cursos de psicologia consideram a psicologia vocacional na formação de psicólogos educacionais. Se considerarmos que os alunos de psicologia educacional não são mais de 30% dos alunos de mestrado em psicologia, então é muito provável que, nos serviços de emprego, escolas e outras instituições, onde são exigidas práticas de desenvolvimento vocacional, só uma minoria terá formação de base específica para práticas de desenvolvimento vocacional. Daqui resulta o subaproveitamento do esforço de profissionais bem-intencionados, a resistência a práticas para as quais não há preparação, o recurso sistemático à transmissão de informação e, conseqüentemente, a práticas muito próximas de modelos tradicionais de orientação (Cardoso, 2015).

O decréscimo do número de psicólogos qualificados para intervir no âmbito do desenvolvimento vocacional e do aconselhamento de carreira está em contraciclo com o reconhecimento do papel das práticas de desenvolvimento vocacional no apoio à aprendizagem ao longo da vida e à implementação de políticas pró-ativas de emprego, promotoras da empregabilidade e da igualdade de oportunidades (OCDE, 2004). É ilustrativa a abertura de serviços de apoio ao desenvolvimento vocacional no mais variado tipo de instituições. Inicialmente muito ligadas ao contexto escolar e aos serviços de emprego, estas práticas têm-se alargado a outros contextos, como as UNIVAS, os Gabinetes de Apoio à Inserção Profissional, os Centros de Novas Oportunidades, as Instituições Privadas de Solidariedade Social e empresas do sector privado (e.g., *outplacement*).

Face a esta realidade, o legado de Ferreira Marques sugere que, no futuro, uma sólida formação em ciências psicológicas e no âmbito da psicologia do desenvolvimento e do aconselhamento de carreira será fundamental na

formação dos que trabalham em orientação. O facto não é surpreendente, uma vez que se trata de um trabalho cujo foco são as pessoas e o seu desenvolvimento pessoal. Assim, cabe às universidades considerarem nos cursos de psicologia formação no âmbito da psicologia vocacional. Cabe ainda às universidades e associações profissionais de psicólogos criarem formação pós-graduada neste âmbito. Além das universidades e à imagem do que acontece com outras modalidades de ajuda psicológica, também cabe às associações e estruturas profissionais, como a Ordem dos Psicólogos Portugueses, a Sociedade Portuguesa de Psicologia, a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira e a Associação Portuguesa de Orientação Escolar e Profissional, um papel complementar, importante, na formação contínua em orientação vocacional e aconselhamento de carreira.

REFERÊNCIAS

- Abreu, M. V. (2003). Principais marcos e linhas de evolução da Orientação Escolar e Profissional em Portugal. In S. N. Jesus (Ed.), *Psicologia em Portugal: Balanço e perspectivas* (pp. 117-180). Coimbra: Quarteto.
- Bingham, W. C. (2003/2004). Homenagem ao Professor Doutor Ferreira Marques: José Ferreira Marques, scholar, leader, friend. *Revista Portuguesa de Psicologia*, 37, 17-24.
- Cardoso, P. (2015). Orientação vocacional e escolaridade obrigatória. In D. Justino & M. Miguéns (Eds.), *Estado da educação 2014* (pp. 338-345). Lisboa: Conselho Nacional de Educação.
- Ferreira Marques, J., Caeiro, L., Alves, J.H., Pinto, H.R., Duarte, M.E., Afonso, M.J., Teixeira, M.O., & Lima, M.R. (1983). *Programa de Orientação da Carreira*. Lisboa: Núcleo de Orientação Escolar e Profissional da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). (2004). *Orientação escolar e profissional: Guia para decisores*. Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular & Instituto de Orientação Profissional.
- Richelle, M. (2003/2004). Homenagem ao Professor Doutor Ferreira Marques: José Ferreira Marques. *Revista Portuguesa de Psicologia*, 37, 11-15.
- Super, D. E. (1983). Assessment in career guidance: Toward truly developmental counselling. *The Personnel and Guidance Journal*, 61, 555- 562.
- Super, D. E. (1990). A life-span, life-space approach to career development. In D. Brown, & L. Brooks (Eds.), *Career choice and development: Applying contemporary theories to practice* (2nd ed., pp. 197-261). San Francisco: Jossey-Bass.